

300

2

4468
1630

A novela Sararé

O caso da invasão da Reserva Indígena Sararé, no Município de Pontes e Lacerda (480 km a Noroeste de Cuiabá), não há como duvidar, já virou uma verdadeira novela. E, o que é pior, praticamente sem nenhuma perspectiva de que se assista ao seu capítulo final.

É o que se depreende das últimas informações, segundo as quais, mais oito garimpeiros foram presos pela Polícia Federal nesta semana, dentro da reserva pertencente aos índios nhambiquara. Essas prisões, na verdade, vêm-se somar a muitas outras efetuadas pela própria Polícia Federal, desde quando se iniciou o processo de desintrusão (desocupação) da área indígena, no primeiro semestre deste ano.

Com efeito, depois da liberação da área, quando pelo menos seis mil garimpeiros foram obrigados a deixar o local, numa das maiores operações do gênero já efetuadas no Estado, a Polícia Federal foi obrigada a redobrar a sua atenção, até porque os garimpeiros continuaram invadindo a reserva, com a formação de pequenos grupos e com a garimpagem em vários pontos da região.

Tão constantes quanto as operações isoladas da PF, a bem da verdade, têm sido as promessas

das autoridades de se promover a completa desintrusão da Reserva Sararé. Aliado a isso, há ainda a agravante de que a maioria dos comerciantes de Pontes e Lacerda praticamente incentiva a "volta" dos garimpeiros à área, quando dizem entender a necessidade da desintrusão, porém lamentam uma suposta queda na economia local, uma vez que, segundo seus próprios cálculos, a circulação da moeda teria caído em cerca de 80% após o fechamento do garimpo.

De qualquer forma, parece existir um alento, quando se toma conhecimento, por exemplo, de que um perito federal deve seguir para a região nos próximos

dias para um levantamento na área, objetivando o encaminhamento de um laudo mostrando à Justiça que, de fato, a garimpagem vem provocando um alto grau de devastação da reserva indígena.

Mas, enquanto a burocracia impede que se promova a desocupação efetiva do local, a Justiça deveria agir com absoluto rigor, punindo severamente os garimpeiros recentemente presos. Só assim, acreditamos, será dado um exemplo claro de que a Lei (de número 7.805, que trata da extração ilegal de minério) foi feita para ser cumprida. E, por consequência, a própria PF não terá tanto trabalho e não ficará exposta a riscos.

***Laudo deve
comprovar
devastação
da reserva
nhambiquara***